

TABOAS SYNOPTICAS
DO SYSTEMA RHETORICO

DE

FABIO QUINTILIANO

SEGUNDO O COMPENDIO DE

JERONYMO SOARES BARBOZA

TRABALHADAS POR

Frei Joaquim do Amor Eibino Caneca

AOS ALUMNOS DE ELOQUENCIA

A experencia propria de trinta e dous annos de applicação ás letras, e as observações de seis annos de regencia das cadeiras de rhetorica e poetica, philosophia racional e moral, e geometria sobre o aproveitamento meu, e dos que me tem ouvido lições nesses diversos ramos, me hão persuadido de que, por mais intelligencia que tenham os que estudam nas respectivas Faculdades, nunca n'estas fazem os progressos fructuosos, que se desejam, senão quando comprehendem o systema geral da doutrina, e conhecem com clareza todas as suas partes, e as subdivisões d'estas.

As idéas, que se adquirem das cousas, fóra d'este golpe de vista geral e systematico, (a) são idéas destacadas, que não apresentam a relação natural, que umas tem com outras; as quaes não só não dão aos que se applicam, isto que se chama systema scientifico, unico fim dos trabalhos litterarios, como tambem são o que forma os charlatães e os pedantes, que só servem na sociedade de martelar as cabeças aos sabios com seus destemperos e impertinencia, e de desacreditar as Faculdades.

Para evitar, pois, este flagello da republica litteraria, e cooperar quanto estivesse em minhas pequenas forças, para vosso adiantamento e bem da sociedade, nas horas que pude roubar ao meu descanso dos trabalhos, que tem estado á meu cargo, redigi e ordenei estas Taboas, que vos apresentam o systema de eloquencia, segundo o compendio de Jeronymo Soares Barboza, jubilado na cadeira de rhetorica e poetica do collegio das artes da Universidade de Coimbra, compendio não só digno do seu grande autor, como tambem aquelle pelo qual se deve ensinar rhetorica em todas as escolas do imperio portuguez, em conformidade da carta regia de 7 de Dezembro de 1802.

Fugi de persuadir-vos, no entretanto, que só pela compreensão e intelligencia d'estas Taboas vos tornareis grandes rhetoricos, e ficareis habeis á fallar e escrever com eloquencia (b).

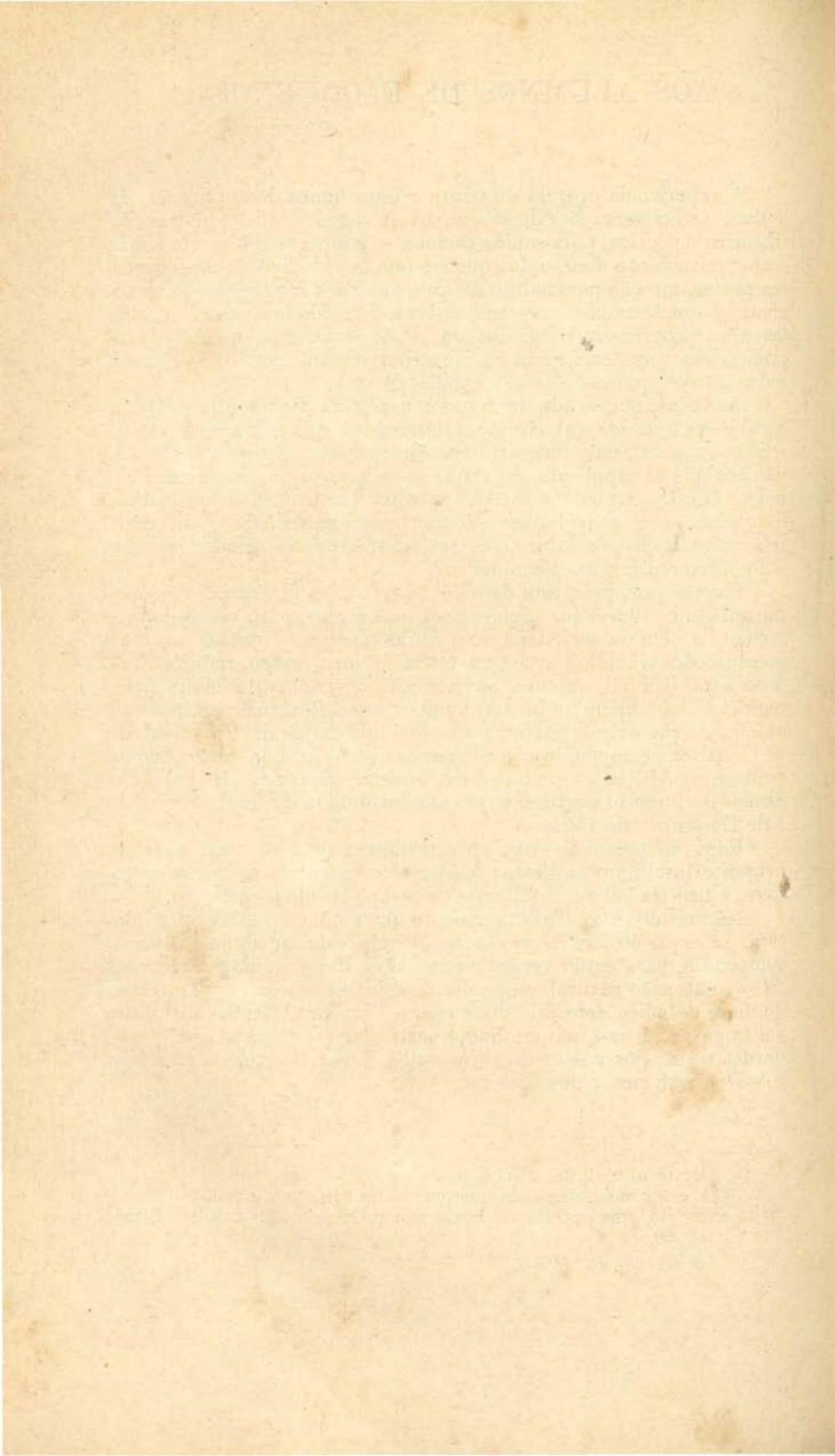
Não sendo estas Taboas mais do que um como esboço na pintura, ou esqueleto em physiologia, deveis estudar muito o vosso compendio, para então verdes as materias desenvolvidas, tratadas na sua extensão natural, e de uma maneira fructuosa. “ Trabalhai de dia e de noite, forcejai uma e outra vez, fazei cada um assim um talento, um uso, um methodo particular (c) ” para então poderdes tratar dos vossos negocios e dos da patria com a grandeza dos Demosthenes e dos Ciceros.

Valete.

(a) Comp. tom. 1 fol. 2. not. a.

(b) A eloquencia demanda um grande trabalho, um estudo continuo, muito exercicio, uma experencia larga, uma prudencia consumada. Comp. tom. 1. fol. 20.

(c) Comp. lib. 2. Cap. 14 Art. 2. §. 4.



TABOA I

Definição, cap. I.
Si é arte, e de que classe, cap. 2. 4.
Uso e abuso, cap. 3.
Que mais contribue, arte ou natureza? Cap. 5.
Origem, cap. 6.
Historia, cap. 7. { Entre os Gregos, art. 1.
Entre os Romanos, art. 2.

Partes, cap. 8. { Invenção, (nos tres generos).
Disposição, Tab. XIII.
Elocução, Tab. XIV.
Memoria.
Pronunciação, Tab. XXV.

Officios, cap. 9. { Ensinar.
Mover.
Deleitar.

Instrumentos, ib. { Natureza.
Arte.
Exercicio.

Na eloquencia se considera hv. 1^o

Materia, cap. 10. { Questões { Determinadas hypotheses { Estados Cap. 12. { Conjectura, (facto)
Qualidade.
Definição, (direito.,
Generos Cap. 13. { Demonstrativo,
Tab. II
Deliberativo,
Tab. III.
Judicial,
Tab. IV. { Pragmatico.
e epiditico
Pensamentos { Logicos,
Tab. VI.
(Razões).
Ethicos.
Tab. IX.
Sentimentos,
Patheticos.
Tab. X.
Movimentos. { 1º meio de
persuadir.
Palavras, (elocução) 2.º meio de per-
suadir.
Indeterminadas, (theses) cap. 2.

TABOA II

No genero demonstrativo se consideram cap. 14.	Proemio, art. 1. § 1. Provas, § 2.	Oficios,	Louvar.	Vituperar, art. 2. § 6.	Magnanimidade da natureza. Virtude propria. Inventos.
Materia, art. 2.	Deoses § 1.	Homens, ib.	Em 3 tempos § 1.	Antes delles, § 2.	Patria. Oraculos. Paes. Antepassados.
					D'alma, § 4. Do corpo, §§ 2. Dos bens extinsecos, ibid.
Estado Art. 3 § 3.	Materias, ib.	Coisas inanimadas	Da sua vida, ibid.	Depois da morte, § 4.	Monumentos do engenho Filhos. Cidades fundadas. Leis. Artes.
Observações, art. 2 § 7.	Cidades, § 1.	Obras.	Fundadores. Acções publicas. Antiguidade. Cidadãos.	Magnificencia. Utilidade. Formosura. Autor.	
					Maritimos. Planos. Amenos.
	Regiões, § 2. Ditos, ibid. Acções, ibid. Cousas de todo genero.		Belleza nos nos.	Utilidade	Saudaveis. Ferteis.

TABOA III

Officios.	{ Suadir Dissuadir.	{ Art. 1. § 1.
	Proemio	{ Nas orações publicas. Da nossa pessoa. Daquelle que discorda. Da materia mesma,
Partes.	Confirmação	{ Por meios { Ethicos { Autoridade do orador Exemplos. Logicos { Honesto. Util. Facil.
	Narração	{ Nas publicas. E com certos affectos.
Materia	Proposição. Honesto. Util. Facil.	{ § 5. 6. 7.
	Comparação	{ D'entre duas couzas uteis, § 7. Do honesto a util, § 6. 7. Do fim com os meios.
Estados	Conjectura	{ Sobre a possibilidade. Sobre o sucesso. Tempo. Lugar. Modo.
	Qualidade	{ Indeterminadas. Determinadas.
Decoro de	Pensamentos á respeito.	{ Um ou muitos. Sexo, idade, dignidade, costumes.
	Quem delibera. Quem suade.	{ Art. 2. § 1. 2.
	Do estylo.	3.

TABOA IV

TABOA V

Na narração se devem attender, cap. 2.	Necessidade.	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Art. 1.} \\ \text{Lugar.} \end{array} \right.$
	O que seja ? art. 2. § 1.	
	Especies	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Toda por nós, § 2.} \\ \text{Toda pelos adversarios.} \\ \text{Mixta.} \end{array} \right\} \text{Art. 3.}$
	Virtudes	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Clara, art. 2. § 2.} \\ \text{Breve, ibid. § 3.} \\ \text{Crivel, ibid. § 4.} \end{array} \right.$
	Vicios	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Digressão, § 2.} \\ \text{Apostrophe, § 3.} \\ \text{Prosopopeia, § 4.} \\ \text{Argumentos, § 4.} \\ \text{Affectos, § 5.} \end{array} \right.$
	Art. 4.	
	Estylo.	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Em cousas pequenas} \\ \text{Em materia grande} \end{array} \right\} \left\{ \begin{array}{l} \text{Summa diligencia nas palavras} \\ \text{Composição dissimulada,} \\ \text{Figuras não poeticas.} \\ \text{Affectos moderados.} \\ \text{Alguma sentença breve.} \end{array} \right\} \left\{ \begin{array}{l} \text{Art. 3.} \\ \§ 3. \end{array} \right.$
	Peso da autoridade de quem narra.	

TABOA VI

Começada § 1.	Proposi- ção, cap. 3.	Nem sempre necessaria, § 2. Algumas vezes util, § 3. Simples { § 4. Duplice	Multiplice { Quando se deve usar. { Cap. 4. Divisão { Como se deve fazer. { Art. 2.
		Inartificial Prejuizos, § 2. Rumores, § 3. Tormentos, § 4. Escripturas, § 5. Juramentos, § 6. Testemunhas, § 7.	
A prova, cap. 3.	Signaes, cap. 7.	Sua excellencia, cap. 6. O que são, § 1. Necessarios, § 2. Não necessarios, § 3.	O que são, cap. 8. § 1. Certos, § 2. Criveis de tres generos. Pessoas. Causas. Lugar. Tempo. Faculdades. Modo. Definição. Genero. Especie. Diferença. Propriedade. Remoção. Princípio. Incremento. Summa. Semelhantes. Dissemelhantes. Contrarias. Repugnantes. Consequentes. Eficientes. Efeitos. Acontecimentos. Adjuntos. Comparação.
		Logica, cap. 5.	
Ethica, Tab. IX	Artifici- al, cap. 6.	Argumentos, cap. 8.	Tiram-se de Uso, Tab. VII.
		Exemplos, Tab. VIII	
Patheti- ca, Tab. X			

TABOA VII

No uso dos argumentos atende-se a... cap. 10.	Natureza, art. 1.	Quaes são os mais fortes. { § 1. Nestes se deve instar.
		Os fracos devem-se unir, § 2.
		Algans devem-se ajudar, § 3.
		Nem com todos se deve argumentar, § 4. Devem por-se onde pede a condição da causa, § 5.
Formas.	Enthymema, art. 2.	{ De consequentes. { § 1. De pugnantes.
	Epicherema.	{ De tres partes, § 2. A ordem dellas, § 3.
	y llogismo, § 4. Uso dellas, § 5.	
Estylo, art. 2. § 6.		

TABOA VIII

Exemplos ou paradigmata, cap. 9.	Exemplo proprio	O que seja? Art. 1. § 1. Semelhante. { § 3. Dissemelhante.
		Contrario.
		De menor para maior. De maior para menor
		De fabulas. { Poeticas. Esopicas.
Semelhança, art. 2.	Parabola § 2.	O que seja ? § 1. Abraça a analogia, § 4.
		De direito. { Semelhante. Dissemelhante. { Contrario.
		§ 3.
Autoridade dos		Deoses. Gentes. Povos. Sabios. Cidadãos respeitaveis. Poetas illustres.
		Art. 5.

TABOA IX

Na prova ethica se considera... cap. 13.	Excellencia, art. 1.
	Definições, § 1.
	Diferença das patheticas, § 2.
	Seu uso, § 3.
	Sua comprehensão, § 4.
	O que sejam, § 5.
	Difficuldade da sua expressão, § 6.
	A quem são decentes, § 8.

TABOA X

Na prova pathetica se considera... cap. 3.	Objecto, § 1.	Ira. Medo. Iracundia.	Activo.
	Amplificação, § 3.		Passivo.
	Os meios.		Activa. Passiva.
		Phantasias. Enargueias. Persuasão propria.	

TABOA XI

Na refutação se deve examinar... cap. 9.	O que disse o adversario, art. 1.	Proprio	Negar. Defender. Transferir.
		Externo causa	Impertinente. Tocar de passagem. Menor do que diz o adversario.
		Manejo dos	Muitas. Cada uma de persi. { § 2. Refutaveis, § 3. Os estados. Semelhantes. { § 4. Exemplos.
		Como as disse, art. 2.	Das mesmas palavras do adversario. { § 1. Das nossas mais brandas. Nos servimos das cousas communs, § 2.
	Vicios.	Passar tudo em silencio, § 3.	
		Responder a todas as palavras, § 4. Cuidar demasiadamente de tudo, § 5.	
	Qual é a sua ordem, § 6.		
	Os esforços que se empregam, § 7.		

TABOA XII

A peroração da-se... cap. 12	Nas cousas (Recapitu- lação) art.1.	{ Que se repetem	{ Com summa brevidade. Com algum peso. Com sentenças aptas. Com figuras.
	{ Conciliar o Juiz. Apertal-o do adversario.		
Nos affectos (Epilogo) art. 2.	Excitar affectos	{ Mostraudo o objecto atroz	{ O que se fez. Quem fez. Contra quem. Com que animo. Em que tempo. De que modo.
	Commiseração	{ Excitar Aplacar, §. 7.	{ Dignidade. Grandes estudos. Cicatrizes. Nobreza. Merecimentos dos maiores. Causa do perigo. Soffrimento. Idade. Sexo. Penhores. Prosopopeia.
	Acalmar os affectos. Apresentar á vista todas as forças da causa. Uso dos affectos E quaes se devem evitar.	{ art. 3.	

TABOA XIII

Na disposição se attende... cap. 14.	O que seja ?	{ Muda- vel	{ Conforme	{ Accusação	{ Composta, §. 2. 3. Simples, §. 4. 5.
	Geral, art. 1.				
Economica, art. 2.	{ Não se pôdem dar todas as regras, §. 1. Sua necessidade, ibid. Em que consiste a disposição, §. 3.	{ Dependendo dos	{ Talentos. Estudos. Applicação.	{ Como se devem ligar as partes miudas do discurso.	

TABOA XIV

Na elocução se considera liv. 3.	Difficil.	{ Prolegomenos, art. 2.
	Excellente.	
	As suas causas geraes,	art. 3.
	Latina.	{ Cap. 2, primeira parte da eloquencia.
	Emendada.	
	Clara	Em cada uma das palavras.
		{ Propriedade, que é de cinco modos, cap. 3.
		Nas pa- lavras
		{ Apartadas do uso. Familiares á certas regiões. Technicas das Faculdades. Homonymas.
	Em muitas palavras.	Sem obs- curidade, art. 2.
		No pe- riodo
		{ Muito longo. Muito vagaroso. Parenthese. Ambiguidade. Multidão de palavras. Summa brevidade. Synchise.
		Em todo o discurso, § 3.
	Ornada, Tab. XV.	
	Figurada, Tab. XIX.	
	Collocada, Tab. XXI.	
	Acommodada, Tab. XXIV.	

TABOA XV

Excellent, art. 1.
Virtuous, art. 2.

A elocução ornada é... cap. 6.	Nas palavras separadas.	Proprias. Das synonymas as proprias da materia. Das proprias as antigas. Formadas de novo. Transferidas.
	Provavel.	(Cacophaton. Tapenosis. Auxesis. Meiosis (Ellipse) Tautologia. Omeiologia. Macrologia. Pleonasm. Periergia. Cacozelon. Hypotiposes.
	Seus vicios	(Enargueias. { Evidencia. Semelhanças. { Descripção. Parabolas. Imagens. Bosquejos. Emphases.
	Nas palavras juntas	Pinturas. { 1.º grão do ornato.
	Conceitos.	Deinosis. Sublimidade. Phantasia. Exergasia. Epixergasia. Enargueias. Picante. Acrimonia. Amplificação Agudos, Tab. XVI.
		{ Nas palavras. Nas cou- { Incremento. sas por { Comparação. Raciocínio. Congerie.
		{ 2.º Grão do ornato.

Nos tropos, Tab. XVII.

TABOA XVI

As sentenças são... cap. 6.

Antigas (gnomas) art. 1.	Sentença propria	Objecto	{ Relativa á cousa. Relativa á pessoa.
		Partes	{ Simples. Composta.
		Formas	{ Não figuradas. Figuradas.
		Extensão	{ Communs. Apropriadas.
		Defeitos	{ Muito frequentes. Claramente falsas. Ditas indiscretamente. Ditas por qualquer.
		Enthymema, § 2. Epiphonema, § 3.	
Novas	Inesperado, § 4. Allusão, § 5. Ficção, § 6. Repetição, § 7.		
	Vicios.	{ Equivoco, § 8. Conceitos refinados, § 9. Pensamentos ineptos, § 10. Ditos exagerados, § 11.	
	Uso	{ Nem se deve só tratar dellas. Nem desprezal-as de tudo.	{ Art. 2.

Segunda parte do 2º grão do ornato.

TABOA XVII

Os tropos servem....(adorno proprio) cap. 7.

Para significar, art. 1.	Metaphoras	Especies	Sua utilidade, § 1. O que seja? § 2.
			Animadas por animadas. Inanimadas por inanimadas.
			Animadas por inanimadas. Inanimadas por animadas.
			Diferenças das semelhanças, § 3.
		Por excesso	Muito frequentes. Continuadas.
			Muitas da mesma especie. Demasiadamente maiores.
		Na escolha	Dita menores.
			Baixas. Sordidas. Poeticas.
		Dissemelhança	Totalmente dissemelhantes. Violentas.
			Singular pelo plural. Parte pelo todo. Especie pelo genero. Antecedentes pelos consequentes. (Metalepse.)
Para ornar, Tab. XVIII.	Synedoches	Propria	Causa pelo efecto. Invenção pelo inventor. Possuidas pelo possuidor. Continento pelo conteudo. Efecto pela causa.
			Antonomasia.
			Patronymicos. Qualidade caracteristica. Ação distinta.
			Propria
	Metonyrias	Ironia	Verbal. Real. Total. Mixta.
			De tom de falla. Caracter de pessoa. Natureza da causa.
			Segundo o fim.
			Sarcasmo. Asteismo. Antiphrase. Paremia.

3. Grão do ornato.

TABOA XVIII

Tropos para ornar...Art.	Epitheto	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Oratorio} \\ \text{Poetico} \\ \text{Seu uso, } \S. 2. \end{array} \right\}$ §. 1.	
	Periphrases	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Por necessidade.} \\ \text{Para ornar.} \\ \text{Viciosa-perissologia.} \end{array} \right\}$	
	Hyperbaton	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Proprio.} \\ \text{Anastrophe.} \\ \text{Seus motivos, } \S. 1. \end{array} \right\}$ §. 2.	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Por semelhança.} \\ \text{Por comparação.} \end{array} \right\}$
	Hyperbole, §. 1.	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Dizendo mais do que sucedeu.} \\ \text{Engrandecendo.} \\ \text{Seu uso, } \S. 2. \end{array} \right\}$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Por certos signaes.} \\ \text{Por metaphoras.} \\ \text{Uma sobre outra.} \end{array} \right\}$

TABOA XIX

Figuras (sohemas) são . . . cap. 9.	O que seja, § 1.	
	Sua diferença dos tropos, §. 2.	
	Sua utilidade.	

De palavras [Lexeos] Tab. XX.	Para provar	Interrogação.	
		Resposta	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Propria.} \\ \text{Subjecção.} \\ (\text{Prolepsis}) \end{array} \right\}$
		Preocupação.	
		Perplexidade.	
		Communicação.	
	Suspensão.		
	Permissão.		
	Para aumentar os afectos	Exclamação.	
		Parrhesia-licentia.	
		Prosopopeia.	
Apostrophe.			
Hypotypose.			
Para deleitar	Reticencia-aposiopesis.		
	Ethopeia-meimesis.		
	Correcção-metanea.		
Duvida-aporia.			
Anamnesis.			

TABOA XX

As figuras de palavras (Lexeos) são... cap. 9.

Grammaticaes Rheticas.	Seu fundamento	Autoridade. Antiguidade. Uso. Alguma razão.
	Uteis.	
	Seus meios	Trocando-enalage. Acrescentando-pleonasmo. Tirando-ellipse. Transpondo-hyperbaton.
	Seus vicios.	
	Por acrescentamento.	Trocando-solecismo. Acrescentando-perissologia. Tirando-meioses. Transpondo-synchise. Reduplicação. Diacope. Anaphora
	Por diminuição	
	Por consonancia	
	Por symetria	
	Por contraposição	
	Seu uso, §. 4, 5, e 6.	

Autoridade.
 Antiguidade.
 Uso.
 Alguma razão.

Trocando-enalage.
 Acrescentando-pleonasmo.
 Tirando-ellipse.
 Transpondo-hyperbaton.

Trocando-solecismo.
 Acrescentando-perissologia.
 Tirando-meioses.
 Transpondo-synchise.

Reduplicação.
 Diacope.
 Anaphora

Epistrophe.
 Simploce.
 Anaphora

Ploce.

Epanalepsis.

Polyptoton.

Derivação.
 Anadiplose.
 Synonymia-exergasia.
 Polysyndeton.
 Gradação.

Synedoche-ellipse.
 Asyndeton.
 Zeugma.

Paronomasia.
 Antanaclase.
 Parison.

Omeoteleuton.
 Omeoptoton,
 Isocolon.

De uma palavra á uma palavra.
 De duas á duas.
 De oração á oração.
 Distinção-paradiastole.
 O correlativo separado do seu oposto
 Antimetabole.

TABOA XXI

Sua utilidade.	
Sua antiguidade.	
Suas especies.	{ Solta. Periodica.
Ordem, art. 2.	{ Nas palavras separadas. Nas palavras juntas.
A collocação (compositio) consta de.... cap. 10.	{ Directa. Inversa Sentido.
Melodia (June-tura.)	{ Dissonancia Sem os vicios. Monotonia
Viciosa.	{ Cacophaton. Hiatos. Concurso de consoantes asperas. Echos. Continuação de Nos incisos—commata. Nos membros—cola. Nos periodos—ambitus, circunductio, conclusio. Effeminada. Monotona. Violenta. Asiatica.
	{ Para procural-a. Para disfarçal-a. Seus vicios. Para dar mais força. Para dar mais clareza. Monosyllabos. Syllabas breves. Ditas longas. Mesmos casos. Consoantes. Mesmas partes da oração. Art. 5, §.3.
	Compasso (numero) Tab. XXII.

TABOA XXII

Poetico (Metro) § 1.	Spondeo. Pirricheo, vv. (Periambo). Jambo, v. Choreo, v. (Trocheo). Dactylo, vv. Anapesto, vv. Amphibraco, v. v. Amphimacro, v. (Cirtico) Bacchio, v. Palimbacchio, v. Trocheo, vvv. [Tribraco] Molosso. Sua natureza diferente, § 2. Seu uso, § 3.
Pés, § 2.	
O compasso (numero) de... art. 4.	O que seja, § 1. Sua diferença. { Do metro, ibid. { Do pé.
Oratorio Rhythmo	Par { Spondeo. { Pirricheo. { Dactylo. { Anapesto. { Amphibraco
Rhythmos proprios.	Especies, § 1. { Critico. { Bacchio. { Palimbacchio. Sexcuplo. { Jambo. { Choreo. { Trocheo. { Molosso.
Formas periodicas.	Seu uso..... { No principio. { No fim. { Nas clausuras, § 3. { Sua economia, § 3. { Incisos, § 1. { Membros, § 2. { Periodos § 3. { Seu uso (harmonia) Tab. XXIII.
Meios de que usa para dar harmonia a oração, § 2. I.	
Seu uso.	{ Nas clausuras dos periodos. { No meio { delles. { No fim. {

TABOA XXIII

A harmonia dá-se... art. 5

Nas formas periodicas.	Conforme ás cousas.	{ Asperas para asperas. Brandas para brandas.	
	Conforme ao modo.	{ Acrimonia. Instancias. Calor.	
	Partes do discurso.	{ Narrações,—membros. Proemios. Lugares communs. Amplificações. Epilogos.	
	Generos.	{ Historico. Uma encadeação de orações. Demonstrativo. Numeros profusos. Deliberativo. Differente collocação. Judicial.	
	Lugares.	{ Sublimes. Graves. Ornados.	{ Syllabas longas. Palavras espaçosas. Dactylos. Peões.
	Nos elementos das formas periodicas.	Lugares brandos. Vozes vagarosas. Lugares asperos. Jambos. Argumentos. Divisões. Ditos galantes.	{ Syllabas breves.

Epilogos. Palavras vagarosas, mas menos sonoras.

Segue a natureza da pronunciaçāo.

TABOA XXIV

Sua importancia, § 1.				
Sua diferença do util, § 2.				
Dá-se	Nas palavras. Nas cousas.	No louvor. Da eloquencia. Das proprias virtudes.		
Absoluta	A nós quando fallamos de nós. A pessoa. Ao tempo. Ao lugar.	Sem arrogancia. Com confiança. Que falla. De quem se falla. Perante quem se falla. Contra quem se falla.	Disfarçada ou ironica. De tom decisivo ou de autoridade. No gesto.	
Relativa	A materia. Aos estylos.	Quantidade Qualidade	Sua idade. Profissão. Dignidade. Costumes. Attico. Asiatico. Rhodio. Subtil—Convencer. Grande—Mover. Mediano—Attrahir. Seus tons e gradações. Differentes conformidades. Suas modificações. Seus vicios.	Generos. Causa. Partes da causa.

Elocução decòrosa e apta, cap. II.

TABOA XXV

Pronunciação dá-se... art. 50 § 2.	Proemio. Narrações. Lugares communs. Descripções. Epilogos.	Branda. Modesta. Cheia. Expressiva. Corrente. Diffusa. Abatida. Quebrantada.
Na voz.....		No gesto.— Amoldado aos sentimentos que queremos exprimir.